



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA

FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

HIDROXI ETIL CELULOSE

Página 1 de 12

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Nome do produto: Hidroxi Etil Celulose

Nome da empresa: Distribuidora Industrial Paranaense Ltda.

Endereço: Rua Stefano Soik, n.º 20 – Bairro: CIC – Curitiba - PR

Telefone: (041) 3245-0777

Telefone de emergência: Dipa-Química 0800-7010775

Fax: (041) 3245-0777

E-mail: dipa@dipaquimica.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto químico:

Não classificado como perigoso no sistema de classificação utilizado.

Sistema de classificação utilizado:

Norma ABNT-NBR 14725-2.

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: O produto não possui outros perigos.

Elementos apropriados da rotulagem:

Pictogramas: Não aplicável.

Palavra de advertência: Não aplicável.

Frases de perigo: Não aplicável.

Frases de precaução: Não aplicável.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Tipo de produto: Mistura.

Nome químico comum ou nome técnico: Hidroxi Etil Celulose

Sinônimo: HEC.

Número do registro CAS: 9004-62-0.

Data da Elaboração: 14/10/2010

Data da Revisão: 21/03/2022

Nº da Revisão: 06



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA

FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

HIDROXI ETIL CELULOSE

Página 2 de 12

Informações sobre os ingredientes:

Substância	Nº CAS	Concentração
Hidroxi Etil Celulose	9004-62-0	≥ 86,0 %
Acetato de Sódio	127-09-3	≤ 6,5 %
Isopropanol	67-63-0	≤ 3,0 %

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Ingestão: Não induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Caso sinta indisposição, consulte um médico.

Contato com a pele: Retire a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente. Enxágue a pele com água e sabão ou tome uma ducha. Em caso de irritação cutânea, consulte um médico.

Inalação: Remova a pessoa para local arejado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Se a respiração estiver difícil, o oxigênio deve ser administrado por pessoal qualificado. Caso sinta indisposição, contate um médico.

Contato com olhos: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso do uso de lentes de contato, remova-as passados 1-2 minutos, se for fácil e enxágue novamente. Caso a irritação ocular persista, consulte um médico.

Notas para o médico: Manter ventilação adequada e oxigenação do paciente. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. A hemodiálise pode ser benéfica se tiverem sido ingeridas grandes quantidades da substância e se o paciente mostrar sinais de intoxicação. Ponderar hemodiálise para pacientes com hipotensão persistente ou coma insensível à terapia padrão (níveis de isopropanol > 400-500 mg/dL). Não há antídoto específico.

5. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção:

Apropriados: Compatível com neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO₂).

Não apropriados: Jatos d'água de forma direta.

Data da Elaboração: 14/10/2010

Data da Revisão: 21/03/2022

Nº da Revisão: 06



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA

FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

HIDROXI ETIL CELULOSE

Página 3 de 12

Perigos específicos da mistura ou substância: Evite a formação de poeira. Os pós, quando suspensos no ar, possuem risco de explosão. Mantenha afastado de fontes de ignição. Pode ocorrer combustão espontânea em camadas de pó expostas a altas temperaturas. O transporte pneumático e outras operações mecânicas de manuseio podem gerar pós combustíveis. O pó pode sofrer ignição pela descarga estática. Para reduzir o risco de explosão, aterre os equipamentos de transferência e não permita a formação e o acúmulo de poeira. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio: Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO / VAZAMENTO

Precauções pessoais:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: Isole preventivamente de fontes de ignição. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material sem o uso de vestimentas adequadas. O produto se torna escorregadio quando umedecido. O material derramado pode causar um perigo de queda. Evite a formação de poeira. Evite exposição ao produto. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal de serviço de emergência: Utilizar EPI completo com óculos de segurança com proteção lateral, luvas de segurança, vestimenta protetora adequada e calçados de segurança. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra partículas sólidas, máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável.

Precauções ao meio ambiente: Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto.

Métodos e materiais para contenção e limpeza: Utilize barreiras naturais de contenção de derrame. Tomar cuidado para evitar a suspensão do pó. Não use água na limpeza. Por se tratar de um produto sólido, recolha o máximo possível por varredura ou aspiração e coloque o material em recipientes apropriados. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio:

Data da Elaboração: 14/10/2010

Data de Revisão: 21/03/2022

Nº da Revisão: 06



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA

FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

HIDROXI ETIL CELULOSE

Página 4 de 12

Precauções para manuseio seguro: Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite a formação de poeira. Evite exposição ao produto e contato com os olhos. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na Seção 8.

Medidas de higiene: Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Prevenção de incêndio e explosão: Conecte e aterre eletricamente todos os recipientes, pessoal e equipamentos antes de transferir ou usar o produto. Material pulverizado pode formar mistura explosiva com o ar. Mantenha afastado de fontes de ignição. Pode ocorrer combustão espontânea em camadas de pó expostas a altas temperaturas.

Condições adequadas: Armazene em local seco, bem ventilado, ao abrigo da luz solar. Mantenha o recipiente fechado, armazenado em temperatura ambiente, afastado de fontes de ignição. Manter afastado de materiais incompatíveis, conforme descritos na Seção 10.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle:

Limites de exposição ocupacional:

Substância	Limite	Valor
Isopropanol	TWA (ACGIH)	200 ppm
	STEL (ACGIH)	400 ppm
	LT (BR LEO)	765 mg/m ³ - 310 ppm. Absorção também pela pele.

Indicadores biológicos:

Substância: Isopropanol

Indicador: Acetona na urina (fim da jornada de trabalho): 40 mg/L (ACGIH)(BEI).

Outros limites e valores: Não estabelecidos.

Medidas de controle de engenharia: Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto.

Data da Elaboração: 14/10/2010

Data de Revisão: 21/03/2022

Nº da Revisão: 06



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA

FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

HIDROXI ETIL CELULOSE

Página 5 de 12

Mantenha as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Medidas de proteção pessoal:

Proteção dos olhos/face: Óculos de segurança com proteção lateral.

Proteção da pele e corpo: Luvas de segurança, vestimenta protetora adequada e calçados de segurança.

Proteção respiratória: Máscara de proteção respiratória com filtro contra partículas sólidas.

Perigos térmicos: Não é necessário o uso de EPIs específicos, pois o produto não apresenta perigos térmicos.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor):	Sólido em pó branco.
Odor e limite de odor:	Fraco.
pH:	6,0 - 8,0 em solução aquosa.
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	O produto se decompõe antes de atingir o ponto de fusão.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	Não aplicável a sólidos.
Ponto de fulgor:	Não disponível.
Taxa de evaporação:	Não aplicável.
Inflamabilidade (sólido; gás):	Não aplicável a sólidos (vaso fechado).
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não aplicável a sólidos.
Pressão de vapor:	Não aplicável a sólidos.
Densidade de vapor:	Não aplicável a sólidos.
Densidade relativa:	1,3 em 20 °C.
Solubilidade(s):	Completamente miscível em água.
Coefficiente de partição - n-octanol/água:	Não disponível.
Temperatura de autoignição:	≥ 400 °C.
Temperatura de decomposição:	Não disponível.

Data da Elaboração: 14/10/2010

Data de Revisão: 21/03/2022

Nº da Revisão: 06



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA

FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

HIDROXI ETIL CELULOSE

Página 6 de 12

Viscosidade: Não disponível.

Outras informações: Não disponível.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade: Produto estável em condições normais de temperatura e pressão. Produto Higroscópico.

Reatividade: Dados não disponíveis.

Possibilidade de reações perigosas: Não polimeriza.

Condições a serem evitadas: Evite temperaturas acima de 200°C (392°F). A exposição a temperaturas elevadas pode provocar a decomposição do produto. Evite contato com materiais incompatíveis, descarga estática e umidade.

Materiais incompatíveis: Agentes oxidantes.

Produtos perigosos da decomposição: A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda:

Oral

A ingestão pode causar irritação gastrointestinal.

Baseado nas informações por componente(s): ATE_{mix}: > 8700 mg/kg.

Hidroxi etil celulose: DL₅₀: > 5000 mg/kg (rato).

Acetato de sódio: DL₅₀: > 3500 mg/kg (rato).

Isopropanol: DL₅₀: 5840 mg/kg (rato)

Diretrizes do Teste 401 da OECD ou equivalente.

Pode causar depressão do sistema nervoso central. Os sinais e os sintomas da exposição excessiva podem incluir: lavagem facial, baixa pressão sanguínea, batimentos cardíacos irregulares, pode causar náusea ou vômito.

Inalatória

É pouco provável que a breve exposição (minutos) cause efeitos adversos. A poeira e névoas do pode causar irritação ao trato respiratório superior (nariz e garganta). Exposição excessiva (400 ppm) ao isopropanol podem causar irritação do nariz e garganta. Falta de coordenação, confusão, hipotensão, hipotermia, colapso circulatório, parada respiratória e morte podem se

Data da Elaboração: 14/10/2010

Data da Revisão: 21/03/2022

Nº da Revisão: 06



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA

FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

HIDROXI ETIL CELULOSE

Página 7 de 12

seguir a longos períodos ou à altos níveis. Observaram-se lesões no revestimento do ouvido médio em animais por exposição a vapores de isopropanol. Entretanto a relevância deste fato para humanos é desconhecida.

Acetato de sódio: CL₅₀, 1 h, pó/névoa: > 30 mg/L (rato). Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

Isopropanol: CL₅₀, 6 h, vapor: > 10000 ppm (rato, macho e fêmea).

Dérmica

É pouco provável que o contato prolongado com a pele provoque a absorção de quantidades perigosas.

Baseado nas informações por componente(s): ATE_{mix}: > 2000 mg/kg.

Hidroxi etil celulose: Para o(s) material(is) similar(es): DL₅₀: > 2000 mg/kg (coelho) - Nenhuma morte ocorreu com esta concentração.

Acetato de sódio: DL₅₀: > 10000 mg/kg (coelho).

Isopropanol: DL₅₀: > 12800 mg/kg (coelho).

Corrosão/irritação à pele: Não é provável que uma exposição prolongada cause irritação significativa na pele.

Isopropanol: Pode causar secagem ou descamação da pele.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Pode causar leve irritação ocular. Pode causar dor desproporcional ao nível de irritação dos tecidos oculares.

Isopropanol: Pode causar irritação moderada nos olhos. Pode causar lesão moderada na córnea. Os vapores podem provocar a irritação dos olhos traduzida por um ligeiro desconforto e rubor. Os vapores podem causar lacrimação (lágrimas).

Sensibilização respiratória ou à pele: Não causou reações alérgicas na pele quando testado em seres humanos.

Mutagenicidade em células germinativas: Substâncias à base de celulose similares obtiveram resultados negativos tanto para os testes *in vitro* quanto para os testes toxicidade genética em animais.

Carcinogenicidade: Substâncias à base de celulose similares obtiveram resultados negativos de carcinogenicidade em longo prazo em animais.

Toxicidade à reprodução: Substâncias à base de celulose similares não interferiram na reprodução em testes em animais.



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA

FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

HIDROXI ETIL CELULOSE

Página 8 de 12

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: Contém componente(s) que está/estão classificado(s) como tóxicos para os órgãos-alvo, única exposição, categoria 3.

Isopropanol: Pode provocar sonolência ou vertigem.

Rota de Exposição: Ingestão.

Órgãos-alvo: Sistema nervoso central.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:

Isopropanol: Em animais, foram reportados efeitos nos seguintes órgãos: rim, fígado. Foram observados efeitos nos rins de ratos machos e letargia. Acredita-se que estes efeitos nos rins são específicos para esta espécie, e pouco provável de ocorrer em humanos.

Perigo por aspiração:

Isopropanol: A aspiração para os pulmões pode ocorrer durante a ingestão ou vômito, resultando em rápida absorção e lesão nos outros sistemas do corpo.

Teratogenicidade: O isopropanol tem sido tóxico para o feto dos animais de laboratório nas doses tóxicas para a mãe.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamentos e impactos do produto:

Ecotoxicidade:

Toxicidade aguda para peixes:

Acetato de sódio: CL₅₀ - 96 h: 100 mg/L - *Danio rerio* (peixe zebra)

Ensaio semiestático

Diretrizes do Teste 203 da OECD ou equivalente.

Isopropanol: CL₅₀ - 96 h: 9640 mg/L - *Pimephales promelas* (vairão gordo)

Ensaio por escoamento

Diretrizes do Teste 203 da OECD ou equivalente.

Toxicidade aguda para dáfnias e outros invertebrados aquáticos:

Acetato de sódio: CE₅₀ - 48 h: > 1000 mg/L - *Daphnia magna* (pulga d'água ou dáfnia)

Isopropanol: CE₅₀ - 24 h: > 10000 mg/L - *Daphnia magna* (pulga d'água ou dáfnia)

Ensaio estático

Diretrizes do Teste 202 da OECD ou equivalente.

Toxicidade aguda para plantas aquáticas:

Baseado em dados de materiais semelhantes: CE₅₀ - 72 h: > 1000 mg/L - *Skeletonema costatum* (diatomácea marinha).

ISO 10253.

Data da Elaboração: 14/10/2010

Data da Revisão: 21/03/2022

Nº da Revisão: 06



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA

FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

HIDROXI ETIL CELULOSE

Página 9 de 12

Isopropanol: NOEC - 7 d: 1800 mg/L e CE_{50} - 72 h: > 1000 mg/L - *Scenedesmus* - Inibição à taxa de crescimento (redução da densidade celular).
Ensaio estático.

Toxicidade aguda para microrganismos:

Acetato de sódio: CE_{50} - 18 h: 7200 mg/L - Bactérias.
Ensaio estático.

Isopropanol: CE_{50} : > 1000 mg/L - lodo ativado.

Toxicidade crônica para dáfnias e outros invertebrados aquáticos:

Isopropanol: NOEC - 21 d: 30 mg/L - *Daphnia magna* (pulga d'água ou dáfnia).
Ensaio semiestático.

Persistência e degradabilidade:

Para o(s) material(is) similar(es): O material possui biodegradabilidade primária inerente, com pré-adaptação, de acordo com as diretrizes dos testes da OCDE (alcançou > 20% de biodegradação nos testes da OCDE).

Intervalo de 10 dias: Não aplicável.

Biodegradação: 37,3 %.

Duração da exposição: 61 d.

Diretrizes do Teste 302B da OECD ou equivalente.

Potencial bioacumulativo:

Baseado nas informações por componente(s): O potencial de bioconcentração é baixo (BCF < 100 ou $\log P_{ow} < 3$).

Hidroxi etil celulose: $\log P_{ow}$: -7,52 - Estimado.

Acetato de sódio: $\log P_{ow}$: -3,72 - Estimado. BCF: 10 (Peixes, 3 d) - Medido.

Isopropanol: $\log P_{ow}$: 0,05 - Estimado.

Mobilidade no solo:

Para o(s) principal(is) componente(s): Espera-se que o material seja relativamente imóvel no solo ($K_{oc} > 5000$).

Hidroxi etil celulose: K_{oc} : 12000 - Estimado.

Para o(s) componente(s) menor(es): O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (K_{oc} entre 0 e 50).

Acetato de sódio: K_{oc} : 1 - Estimado.

Isopropanol: K_{oc} : 1,1 - Estimado.

Outros efeitos adversos: Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

Data da Elaboração: 14/10/2010

Data de Revisão: 21/03/2022

Nº da Revisão: 06



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA

FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

HIDROXI ETIL CELULOSE

Página 10 de 12

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos recomendados para destinação final:

Produto: Não descartar diretamente em sistemas de esgotos e cursos d'água. Deve ser eliminado de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos: Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagens usadas: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre: Resolução nº 5232 de 14 de Dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos, e dá outras providências.*

Hidroviário: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)
Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)
NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto
NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior
IMO - "*International Maritime Organization*" (Organização Marítima Internacional)
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Aéreo: ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.
RBAC Nº 175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.
IS Nº 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR – IS
ICAO - "*International Civil Aviation Organization*" (Organização da Aviação Civil Internacional) - Doc 9284-NA/905
IATA - "*International Air Transport Association*" (Associação Internacional de Transporte Aéreo)
Dangerous Goods Regulation (DGR).

Data da Elaboração: 14/10/2010

Data da Revisão: 21/03/2022

Nº da Revisão: 06



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA

FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO

HIDROXI ETIL CELULOSE

Página 11 de 12

Número ONU: Não é classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.

Nome apropriado para embarque: N.A.

Classe ou subclasse de risco principal: N.A.

Classe ou subclasse de risco subsidiário: N.A.

Número de risco: N.A.

Grupo de embalagem: N.A.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico:

Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019 – Anexo LX.

Norma ABNT-NBR 14725-4: 2014.

Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 - Altera a Norma Regulamentadora nº 26.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas, dos MSDS dos fornecedores e de legislações aplicáveis ao produto, estando de acordo com a norma vigente NBR 14725.

Os dados dessa ficha referem-se a um produto específico e podem não ser válidos onde esse produto estiver sendo usado em combinação com outros. A Empresa DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA, com os fatos desta ficha, não pretende estabelecer informações absolutas e definitivas sobre o produto e seus riscos, mas subsidiar com informações, diante do que se conhecem os seus funcionários e clientes para sua proteção individual, manutenção da continuidade operacional e preservação do Meio Ambiente.

SIGLAS UTILIZADAS

ABNT-NBR	Associação Brasileira de Normas Técnicas - Norma Técnica Brasileira
ACGIH	American Conference of Governmental Industrial Hygienists
ATE _{mix}	Acute Toxicity Estimative of Mixture
BCF	Fator de Bioconcentração
BEI	Biological Exposure Indices
CAS	Chemical Abstracts Service

Data da Elaboração: 14/10/2010

Data de Revisão: 21/03/2022

Nº da Revisão: 06



DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA

**FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE
PRODUTO QUÍMICO**

HIDROXI ETIL CELULOSE

Página 12 de 12

CL ₅₀	Concentração Letal Média
CE ₅₀	Concentração Efetiva Média
CE _{r50}	Concentração Efetiva Média de Redução da Taxa de Crescimento
DL ₅₀	Dose Letal Média
DPC	Diretoria de Portos e Costas
EPI	Equipamento de Proteção Individual
IATA–DGR	International Air Transport Association – Dangerous Goods Regulation
IMDG	International Maritime Dangerous Goods Code
IMO	International Maritime Organization
ISO	International Organization for Standardization
K _{oc}	Coefficiente de Partição de Carbono Orgânico
LEO	Limite de Exposição Ocupacional
LT	Limite de Tolerância
N.A.	Não aplicável
NR	Norma Regulamentadora
NOEC	No Observed Effect Concentration
OECD	Organisation for Economic Co-operation and Development
ONU	Organização das Nações Unidas
P _{ow}	Coefficiente de Partição Octanol-Água
PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PPRA	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
RBAC	Regulamento Brasileiro da Aviação Civil
STEL	Short-Term Exposure Limit
TWA	Time Weighted Average